TREVO
associação
CIDADANIA AMBIENTAL
PARTICIPAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Preâmbulo

O Relatório de Atividades que se apresenta é referente ao ano 2020, ano que marca o início de atividade da associação.

As questões da cidadania ambiental e participação social são cada vez de maior relevo no mundo atual, o que vem justificar em parte o surgimento deste movimento informal, que após 6 meses de trabalho preparatório, se formalizou dia **1 de junho de 2020**, com o ato da constituição da Associação TREVO.

O **nome da associação** está relacionado a um elemento natural, simples e positivo que todos reconhecem e que faz parte do imaginário comum a todas as gerações - **TREVO** – o que permite uma fácil identificação por parte de diferentes públicos. Encontra-se ainda associado a dois conceitos chave que constituem eixos estruturais e transversais de atuação da Trevo: **Cidadania Ambiental** e **Participação Social**. Quando nos reportamos à cidadania ambiental e participação social, subentende-se a atuação de cidadãos informados, atuantes (por contraponto ao comodismo e individualismo instalado), capazes de contribuir para o desenvolvimento de comunidades mais sustentáveis social e ambientalmente. Ou seja, a TREVO nasce com o desígnio de gerar novas possibilidades de construir, no local e no global, processos nos quais pessoas, organizações e comunidades participam na identificação e resolução dos seus próprios problemas, tomam consciência das suas habilidades e competências para produzir e gerir mudanças positivas.

A TREVO tem como **âmbito de ação o território nacional**, podendo estender a sua intervenção a outros países, através de projetos de cooperação internacional. Prevê atuar com diferentes grupos alvo e organizações na vida da comunidade, através de ações a desenvolver em parceria. Naturalmente que, estando a associação **sedeada em Viseu**, tem responsabilidades acrescidas com esta comunidade. Espera que a proximidade com esta região facilite o trabalho em rede com o poder e com as organizações locais, até porque não existem muitas associações ativas de cariz ambiental a atuar atualmente neste território. A formação de parcerias e de relações de partenariado são fundamentais para o desenvolvimento, a abrangência e a qualidade do trabalho e para o incremento do seu impacto, logo este princípio está marcado na nossa génese.

A associação foi registada com **23 sócios fundadores** e, destes, 14 fazem parte dos órgãos sociais. Além dos órgãos sociais existem sócios envolvidos em diferentes níveis de participação, bem como outras pessoas e entidades públicas e privadas (freguesias, escolas, associações de pais, etc.) com quem a ONG já está a colaborar. Um grupo de cidadãos e cidadãs de diferentes quadrantes profissionais, académicos, geracionais, que se encontraram em torno

de um propósito comum: criar uma plataforma de participação que permita atuar ao nível do desenvolvimento de comunidades mais sustentáveis do ponto de vista ambiental, mas também social. Este encontro foi-se desenrolando e agregando pessoas das áreas da engenharia química, engenharia do ambiente, biologia, educação ambiental, professores do ensino básico e também superior, ciências da educação, educação social, psicologia, design e comunicação, arquitetura e está naturalmente aberto ao contributo de todas as áreas. Espera-se, pois, que desta pluralidade de saberes e experiências de vida resulte uma maior riqueza na tipologia de intervenções, que se pretendem intersectoriais e integradas.

(1 de junho de 2020 - Ato de constituição da Associação)

Funcionamento

Secretariado - Pessoal

A associação, em 2020, funcionou em regime de voluntariado, com o apoio da Direção, num regime de gestão partilhada.

A preparação de candidaturas contou com a colaboração da associada Ana Simões.

Contabilidade

As tarefas de recolha e de organização dos documentos da contabilidade da associação foram asseguradas pelo tesoureiro João Azevedo, com a supervisão do Presidente da Direção.

Associados

Em junho de 2020, a associação foi constituída por 23 associados/as fundadores. Terminou o ano civil com 26 associados/as.

Instalações

A associação funcionou no CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, instalações cedidas pela Câmara Municipal de Viseu, espaço partilhado com as Associações Mochos no Telhado e Teatro Amador AFTA.

Acervo

A associação não adquiriu qualquer tipo de material.

Relações Institucionais

Protocolos

- Foi estabelecido protocolo com a Câmara Municipal de Viseu para cedência do Espaço do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) para sede da organização.

Parcerias

Não foram estabelecidas parcerias formais.

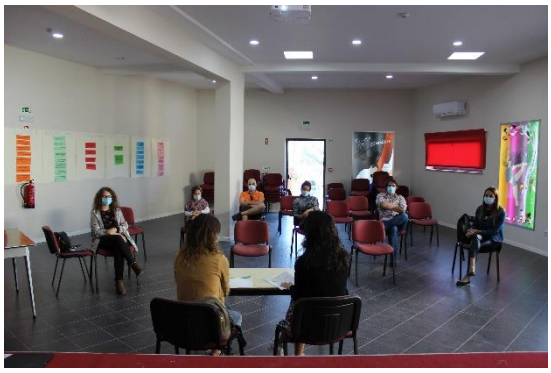
Comunicação Interna/Externa

A **comunicação Interna** foi concretizada através de reuniões de Direção, duas mensais, das quais se lavraram atas, e através de grupos no Messenger e no WhatsApp.

A **comunicação externa** fez-se através do site e das redes sociais (Facebook) da associação e publicações nos media local, nomeadamente, na imprensa local.

Atividades Realizadas

As atividades realizadas no ano da constituição da associação, num contexto de isolamento social forçado pela pandemia COVID19, prenderam-se sobretudo com a reflexão interna e o debate da estratégia a seguir pela associação para os próximos anos. Neste sentido, foram produzidos 2 instrumentos de gestão: o **Diagnóstico Organizacional** e o **Plano de Ação Estratégico 2020-2024**.



A TREVO é uma associação recente e, apesar de ser constituída por um conjunto de pessoas experientes e com conhecimentos e competências várias, sem apoios e financiamento será sempre muito difícil colocar no terreno algumas das suas ideias. Numa fase inicial a associação procurará trabalhar no sentido da capacitação organizacional para o desenvolvimento de projetos de maior envergadura, que necessariamente dependerão de financiamento para a sua execução. A título de exemplo, o desenvolvimento da consciência e da cidadania socioambiental passa por processos participativos e pedagógicos que a ONG espera dentro em breve iniciar. Neste sentido, no ano de 2020 foram elaboradas 2 candidaturas a linhas de financiamento que se revelaram ajustadas aos objetivos da associação: o **projeto "Comunidade Viva – Processo Participativo da Zona Histórica de Viseu"**, candidato ao Programa Bairros Saudáveis (concurso de 2020) e o **projeto "Ambiental LAB – Laboratório Participativo para a Cidadania Ambiental"**, candidato ao Programa Cidadãos Ativ@s/EEAGrants, Eixo 4 - Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil (concurso 2020).

Diagnóstico Organizacional

A crescente complexidade dos problemas no mundo atual exige organizações mais capazes. Se as organizações desejam adaptar-se às mudanças em curso, torna-se necessário compreender todas as dimensões de sua própria realidade e assim aproveitar todo o potencial da transformação. As organizações mais fortes e preparadas para responder eficazmente aos novos desafios são as que aprendem, são organizações capacitadas para criar, adquirir e transferir conhecimentos; para modificar seu comportamento e refletir esses novos conhecimentos e insights. Isso implica o envolvimento e o desenvolvimento contínuo de todos os participantes da organização.

A TREVO sendo uma jovem ONG privilegia modelos de gestão abertos à criatividade, à participação e à aprendizagem contínua pela prática reflexiva, consciente e informada. Para isso, o primeiro passo a ter em conta é o autoconhecimento, ou seja, a organização precisa conhecer-se, compreender-se, saber em que situação se encontra para que possa definir onde quer e pode chegar.

O diagnóstico organizacional serve este propósito. De acordo com Perillo (2009), o diagnóstico organizacional consiste numa análise minuciosa da organização cujo propósito é levantar todas as suas características: forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, aspetos internos e externos que impactam o seu desempenho, e, a partir dessas informações, traçar planos estratégicos. Os objetivos do diagnóstico passam por desenvolver e consolidar uma consciência coletiva das necessidades organizacionais, bem como contribuir para a ativação das

respostas e para a otimização dos recursos, apostando em novas ou renovadas formas de conjugação de esforços coletivos, na definição conjunta de prioridades, propondo, em síntese, que se efetue um planeamento sustentado (assente em diagnósticos), integrado e integrador.

Na sua realização foi adotada uma postura multidisciplinar, dialógica e reflexiva, que pressupôs a aplicação de diferentes abordagens teóricas e metodológicas, para efetuar a análise participativa da organização. Partiu-se do pressuposto que Todos podem revelar-se seres criativos, cognitivos, atuantes e capazes de construir uma análise rica sobre a realidade, propondo soluções e mudanças, bastando, para isto, que se lhes ofereça uma oportunidade. De facto, a participação dos membros da organização é considerada fundamental no desenho do modelo de gestão da TREVO e realizar um diagnóstico com ampla participação dos atores organizacionais (dirigentes, associados/voluntários) – **88,5%** - bem como com alguns atores-chave da comunidade e potenciais parceiros, foi uma aposta ganha e que se revestiu de todo o sentido.

Da realização deste projeto resultou um **Relatório Diagnóstico da TREVO**, no qual estão incluídos tópicos como a caracterização da ONG; o mapeamento de competências dos associados/voluntários e o mapeamento das competências que se deseja adquirir; a análise de

forças, fraquezas, oportunidade e ameaças; a priorização coletiva de problemas/temas; e um conjunto de recomendações a ter em conta no planeamento estratégico da organização.

Plano de Ação Estratégico 2020-2024

O planeamento estratégico representa um exercício organizado de reflexão e de decisões sobre as áreas estratégicas, os objetivos a alcançar, as ações necessárias, que são definidas a partir do enquadramento dado pelo Diagnóstico.

O Plano de Ação Estratégico desenvolvido tem um horizonte temporal de 4 anos, correspondente à duração do mandato (2020/2023) e é complementado pelos Planos de Atividades Anuais (de acordo com o disposto no Regulamento Interno).

Decorrente do Diagnóstico Organizacional, o Plano de Ação Estratégico da TREVO é constituído pelos seguintes eixos prioritários de atuação:

Eixo I: Recursos Humanos

Eixo II: Governação

Eixo III: Relações Externas

Eixo IV: Sustentabilidade

Eixo V – Intervenção Comunitária

Projetos Realizados

Não foram implementados projetos.

Candidaturas Submetidas

Projeto "Comunidade Viva – Processo Participativo da Zona Histórica de Viseu", candidato ao Programa Bairros Saudáveis (concurso de 2020)

Este Processo Participativo, que se iniciará com a auscultação direta dos atores implicados no território, pretende permitir o conhecimento geral das situações individuais e coletivas junto dos grupos de maior vulnerabilidade nos eixos da Saúde, Social e Económico. São assim os públicos-alvo, os Idosos, as Famílias Carenciadas e os Imigrantes. São sobretudo estes 3 grupos populacionais que entendemos serem os grandes destinatários das ações que tencionamos levar a cabo, diminuindo o nível de risco de pobreza, doença e exclusão social.

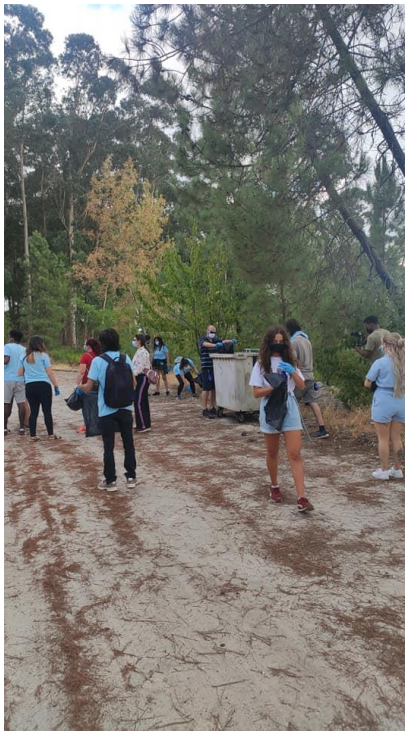
Com este Processo Participativo, pretende-se a criação de grupos de participação e envolvimento dos moradores e lojistas, que se iniciará com a preparação da participação, procurará desenvolver mecanismos de informação, mecanismos de auscultação e mecanismos de codecisão, que permitam apoiar diretamente os grupos envolvidos na identificação, implementação, e acompanhamento de iniciativas comunitárias e ao mesmo tempo promover e reforçar as suas competências.

Projeto "Ambiental LAB – Laboratório Participativo para a Cidadania Ambiental", candidato ao Programa Cidadãos Ativ@s/EEAGrants, Eixo 4 - Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil (concurso 2020).

Pelo mundo, há um movimento crescente de maior envolvimento das populações no planeamento e gestão do meio ambiente. Atualmente, a participação dos cidadãos é vista como a melhor forma de garantir comunidades mais seguras, fortes, ricas e sustentáveis. A TREVO – Associação para a Cidadania Ambiental e Participação Social pretende ser parte da mudança, procurando soluções que promovam uma nova aproximação aos problemas, de modo a apontar novos caminhos socioecológicos, sustentáveis e potencialmente transformadores. Através do diagnóstico organizacional (Trevo, 2020), os associados identificaram, analisaram e priorizaram necessidades, colocando em foco a necessidade de capacitação operacional para a intervenção e impacto. Ambiental Lab é um projeto de capacitação organizacional, para desenvolver a base da criação de intervenções participativas, regeneradoras e sistémicas, em estreita colaboração com as comunidades, em torno da cidadania ambiental híbrida. Um 'laboratório' para conhecer e projetar novas tecnologias de participação interna (organização) e externa (públicos-alvo), combinando processos digitais e presenciais. Para tal o projeto inclui 5 componentes de capacitação: TREVO Meeting Point; TREVO Formação; TREVO Incubadora de Projetos; TREVO Participative Toolkit; TREVO Gestão e Divulgação. As diferentes componentes do projeto englobam atividades de capacitação direta da TREVO e de capacitação indireta de parceiros e da sociedade em geral através de: captação de novos associados e voluntários; recursos materiais; formação/mentoria sobre novas ferramentas de conhecimento e ação; atividades de team building; prototipagem de projetos inovadores de intervenção escolar e comunitária; produção de recursos e ferramentas de trabalho participativo; networking e desenvolvimento de parcerias com entidades públicas e privadas e participação em redes e plataformas de ONG (nacionais e internacionais), que permitam incrementar a qualidade do trabalho associativo.

TREVO associação CIDADANIA AMBIENTAL PARTICIPAÇÃO SOCIAL | AMBIENTAL LAB Laboratório Participativo para a Cidadania Ambiental

Participação em Congressos, Jornadas, Conferências, Eventos e Afins Externos

A convite do Município de Viseu a TREVO participou nas comemorações do dia Internacional da Juventude, que assinalou o dia com atividades na área do ambiente e participação social dos jovens.

A TREVO participou no debate sobre questões ambientais com os jovens, no Museu do Quartzo, e numa ação de limpeza no percurso pedestre que circunda o museu. Participaram nesta atividade cerca de **40 pessoas**.